

GÁLATAS

ESTUDO DE CÉLULA

Gálatas 1:1-10

¹ Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos,

² e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

³ A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo,

⁴ que se entregou a si mesmo por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai,

⁵ a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

⁶ Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho

⁷ que, na realidade, não é o evangelho.

O que ocorre é que algumas pessoas os estão perturbando, querendo perverter o evangelho de Cristo.

⁸ Mas ainda que nós ou um anjo do céu pregue um evangelho diferente daquele que lhes pregamos, que seja amaldiçoado!

⁹ Como já dissemos, agora repito: Se alguém lhes anuncia um evangelho diferente daquele que já receberam, que seja amaldiçoado!

¹⁰ Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo.

Gálatas 1:1-10

INTRODUÇÃO

A carta aos Gálatas é uma das mais enérgicas e diretas de Paulo. Diferente de suas outras cartas, onde ele começa com palavras de gratidão, aqui ele inicia de maneira urgente, defendendo sua autoridade apostólica e corrigindo uma séria distorção do evangelho.

Alguns falsos mestres estavam pregando um “outro evangelho”, misturando graça com exigências legais (como a circuncisão), e estavam colocando em dúvida a legitimidade do ministério de Paulo.

APLICAÇÃO

1. A autoridade do evangelho vem de Deus, não dos homens

"Paulo, apóstolo — enviado não da parte de homens, nem por intermédio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai..." (Gálatas 1:1)

Paulo afirma que sua missão e mensagem não dependem de aprovação humana. Ele foi chamado e enviado diretamente por Cristo. A origem do evangelho é divina, e por isso é inalterável. -Precisamos reconhecer que a mensagem do evangelho não muda para agradar culturas ou opiniões. Nossa fé deve estar ancorada no que Deus revelou — não em adaptações humanas que suavizam ou distorcem a verdade.

O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Rm 1:16)

2. Desviar-se do evangelho é desviar-se de Deus

"Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho." (Gálatas 1:6)

Paralelos

¹⁶ Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Romanos 1:16

⁸ Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;

⁹ não por obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8,9

⁴² Ainda assim, muitos líderes dos judeus creram nele. Mas, por causa dos fariseus, não confessavam a sua fé, com medo de serem expulsos da sinagoga;

⁴³ pois preferiam a aprovação dos homens do que a aprovação de Deus. João 12:42,43

Paulo expressa espanto pela rapidez com que os gálatas estavam se afastando. Ele deixa claro que não há dois evangelhos legítimos. Alterar o evangelho é, na prática, afastar-se do próprio Deus que nos chamou.

Precisamos ser vigilantes. Em tempos em que muitos "evangelhos" são pregados (prosperidade, moralismo, relativismo), devemos discernir e permanecer fiéis à mensagem original: a salvação é **pela graça, mediante a fé em Cristo** (Efésios 2:8-9).

3. Buscar agradar a homens é incompatível com ser servo de Cristo

"Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus?" (Gálatas 1:10)

Paulo termina esta seção deixando claro que sua preocupação não é agradar pessoas, mas ser fiel ao seu chamado. Quem vive para agradar homens não pode ser um verdadeiro **servo de Cristo**.

Somos tentados a suavizar verdades bíblicas para evitar rejeição ou críticas. Mas a fidelidade a Deus deve estar acima do desejo de aceitação social. Nossa lealdade é primeiramente ao Senhor.

Muitos creram em Jesus mas não confessavam sua fé por medo de serem expulsos da sinagoga. (João 12:42)

Reflexão

1-Tenho reconhecido a autoridade da Palavra de Deus acima da opinião dos homens?

2-Tenho discernido e rejeitado evangelhos falsos que tentam misturar obras, sucesso ou méritos humanos com a graça?

3-Minha motivação é agradar a Deus ou ganhar a aprovação das pessoas?

Paz no seu coração!
Pr. Márcio Gonçalves